

WIDCYBER

CORROMPIDOS

CAPÍTULO 19

UMA NOVELA DE **GUILHARDO ALMEIDA**
ESCRITA POR **GUILHARDO ALMEIDA**
DIREÇÃO ARTÍSTICA **WELLINGTON VIANA**

CENA 1. CENTRO DE APOIO. SALÃO. INT/DIA

Marcelo fala com dois jovens adolescentes.

MARCELO - As reuniões são duas vezes por semana, mas todo dia tá tendo atividade e dinâmica, então podem aparecer quando quiserem.

JOVEM - Pô valeu, Marcelão!

MARCELO - Imagina, eu/

P.O.V DE MARCELO: Hilda surge na porta e procura por Marcelo. VOLTA À CENA.

MARCELO (CONT.) - Pessoal, fiquem á vontade, daqui a pouco eu volto.

Marcelo vai saindo de perto dos jovens. Na porta do Centro, Hilda aguarda e Marcelo se aproxima dela. Os dois trocam sorrisos.

HILDA - Eu não queria atrapalhar seu serviço.

MARCELO - Imagina, essa hora os jovens podem vir à vontade, aproveitar, conversar. Você não atrapalha.

HILDA - Eu queria conversar com você um instante. Podemos?

MARCELO - Vamos para o escritório.

HILDA - Perfeito!

Hilda sorri.

CENA 2. CASA DE ALFREDO. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Zeca e Lexi seguem conversando e se encarando.

ZECA - Eu soube que brigaram. Eu nunca quis causar nenhum tipo de intriga.

- LEXI** - Não quis, mas causou.
- ZECA** - Eu gosto do seu irmão, Lexi. É verdade.
- LEXI** - Eu sei que gosta e ele gosta de você. Disso não resta dúvidas.
- ZECA** - Então, qual é o b.o?
- LEXI** - O B.O é que essa relação não vai fazer bem para ele, já não tá fazendo. Nem pra ele e nem pra você.
- ZECA** - Você não sabe o que tá dizendo. A gente se gosta, a gente se uniu, porque/
- LEXI** (POR CIMA) - Se uniram pelo ódio em comum ao Ulisses. (P) Talvez tenha um sentimento verdadeiro, mas enquanto existir essa raiva e esse desejo de vingança, de justiça contra esse infeliz, ninguém vai ser feliz. Nem vocês e nem as outras pessoas que estão ao redor de vocês.
- ZECA** - Você não entende. O que esse homem fez pra gente é muito maior que um simples ódio.
- LEXI** - Não pode ser maior do que vocês sentem de verdade, Zeca. (T) Olha Zeca, eu gosto de você, mas gosto mais do meu irmão e eu não vou permitir que ninguém acabe com a vida dele. Por causa desse desgraçado, ele se prostituiu e quase se matou. Eu não quero que ele tenha outra experiência como essa.
- ZECA** - E ele não vai ter, Lexi. Eu tô do lado dele agora e estamos juntos. Estamos nessa, um pelo outro. Eu vou proteger ele, assim como ele vai me proteger.
- LEXI** - Eu não consigo ver essa segurança que você fala. (RESPIRA FUNDO) Ele superou a morte da nossa mãe

muito melhor que qualquer outra pessoa. Não sei como ele conseguiu, mas superou. Ele e o meu pai são tudo que eu tenho na vida. Eu não vou deixar que nada de mau aconteça com ele, se isso incluir você, infelizmente... Eu vou pedir que você saia da vida do meu irmão.

ZECA - E se eu não quiser? E se... E se eu quiser lutar por ele?

LEXI - Eu acho digno, mas se eu sentir que o buraco tá mais embaixo pra ele, eu lamento por você... Eu passo por cima e acabo com você, mas eu salvo o meu irmão.

ZECA - Você não vai precisar salvar de nada. Sabemos o caminho que estamos indo e vamos ficar vivos no final dessa história.

LEXI - Espero que você tenha razão.

Zeca e Lexi se encaram. Closes alternados.

CENA 3. CENTRO DE APOIO. FACHADA. EXT/DIA

Take.

CENA 4. CENTRO DE APOIO. ESCRITÓRIO. INT/DIA

Hilda e Marcelo conversam sentados no sofá.

HILDA - Eu vim pra saber mais desse tal de Andy... Anderson é o nome dele.

MARCELO (SORRI) - Ah... O Anderson... Ele odeia que chame assim, só o seu Alfredo o chama assim.

HILDA - É uma boa família, mas o Zeca, ele tá muito envolvido com o Andy e eu fico com receio.

MARCELO - Entendo sua preocupação, mas o Andy é um bom rapaz. Ele teve uns problemas no passado. Por isso

frequenta o centro até hoje, fez terapias e segue com a gente.

HILDA

- Mas que tipos de problemas?

MARCELO

- Eu não costumo falar muito da vida das pessoas que chegam para se consultar, mas como eu tô vendo sua preocupação e conhecendo o Andy, eu te falo.

HILDA

- Obrigada, Marcelo!

MARCELO

- O Andy viu a mãe morrer. Depois provaram que ela se matou, mas até hoje ele acredita que foi assassinato. (HILDA SE CHOCA) Foi uma história conturbada. Todo mundo se surpreende a forma como ele se recuperou disso tudo.

HILDA

- Nossa, ele realmente passou por algo que eu jamais poderia imaginar. Assistir a morte da própria mãe... Nem sei o que dizer.

MARCELO

- Ele é um bom rapaz, trabalhador, honesto e justo, brinca um pouco demais, mas é um bom rapaz. O Zeca e ele estão bem acompanhados.

HILDA

- É só isso que me preocupa, Marcelo. O Zeca também tem um problema com a morte da mãe. Será que isso os uniu?

MARCELO

- É bem possível, Hilda.

HILDA

- Eu só espero que o Zeca se cuide e tome cuidado.

Em Marcelo, desconfiado.

CENA 5. CENTRO DE ESTUDOS DE LÍNGUA. FACHADA. EXT/DIA

Tomada rápida.

CENA 6. CENTRO DE ESTUDOS DE LÍNGUA. CORREDOR. INT/DIA

O corredor movimentado. Alunos indo e vindo, conversas paralelas e portas abrindo e fechando.

Clara vem descendo da escada ao lado de Dante. Dante leva alguns livros para ela. Clara chega em seu armário.

CLARA - Obrigada por me ajudar com os livros. Eles são bem pesados. (ABRE O ARMÁRIO)

DANTE - Relaxa, já sabe que qualquer coisa, (COLOCA OS LIVROS NO ARMÁRIO) é só me chamar, contar comigo. Igual carregar os livros. Tenho braços para isso.

CLARA - Convencido. Assim eu vou te chamar sempre.

DANTE - Pode abusar.

CLARA - Olha que eu vou aceitar essa oferta. (P) Mas é sério, muito obrigada mesmo. Você tem sido um cara incrível comigo. Eu não conheço ninguém no curso e eu ainda me tombei com você no primeiro dia. Sei lá... Achei que nem ia me dar bola. (SORRI)

DANTE - Jamais... Você é bem legal, Clara. Não tem porque eu te evitar.

Surge um clima entre eles.

CLARA - Valeu mesmo, Dante.

Clara toma impulso e dá um beijo no rosto de Dante. **SONOPLASTIA: ANAVITÓRIA - AGORA EU QUERO IR.**

SLOW MOTION: Clara volta a olhar para Dante e os rostos de ambos ficam bem próximos. **VOLTA À CENA.**

O clima dos dois é interrompido pelo sinal que é tocado. Eles ficam sem jeito, um olhando para o outro.

DANTE - Melhor a gente ir.

CLARA - Tem razão. Vamos?!

DANTE - Claro!

Dante e Clara vão andando. Neles. SONOPLASTIA CESSA.

CENA 7. APARTAMENTO DE BRENO. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Breno vem do interior de seu apartamento e se surpreende ao ver Fred sentado em seu sofá.

BRENO - Como você entrou? (FRED SE LEVANTA DO SOFÁ) Eu achei que/

FRED - A empregada tava saindo e ela abriu pra mim. (VAI SE APROXIMANDO DE BRENO) Você me chamou, eu tô aqui.

BRENO (SORRI) - Eu tenho uma coisa pra te contar. (P) Você não vai gostar do que eu fiz, mas não me importo com o que você acha. Eu fiz, porque era o que devia fazer. Então, o que eu vou te falar/

FRED (POR CIMA) - Que você terminou com a Ana?! Realmente, pouco me importa o que eu acho e sim você fez certo, mas eu não tava me aguentando mais pra fazer isso.

SONOPLASTIA: AMY WINEHOUSE - BACK TO BLACK. Fred vai para cima de Breno e o beija na boca. Breno aproveita o momento e pega forte em Fred. No beijo deles.

Sonoplastia domina a abertura até voltar para a próxima cena.

ABERTURA

CENA 8. APARTAMENTO DE BRENO. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Fred e Breno estão pelados, com suas partes íntimas cobertas com uma manta. Estão deitados no sofá e abraçados. SONOPLASTIA: OFF.

FRED - Eu... Eu nem acredito que tô aqui.

BRENO - Pois acorde e acredite. Estamos eu e você, juntos... Como eu já imaginei tantas vezes.

FRED - Imaginou no sofá?

BRENO - Em cada canto desse apartamento.

FRED - Safado!!!

Os dois dão risadas e voltam aos beijos e abraços.

CENA 9. APARTAMENTO DE ULISSES. SALA DE ESTAR. INT/DIA

A imagem abre em um copo vazio e logo recebe um pouco de whisky. Logo depois, Ulisses pega o copo e coloca alguns gelos. Ulisses bebe, enquanto Janice está encostada na parede.

ULISSES - O que você tá falando aí, não faz sentido nenhum. Quer dizer... Deve fazer sentido só pra você.

JANICE - O Dante tá estranho, tá muito estranho.

ULISSES - Estranho como?

JANICE - Ontem ele não quis transar comigo. Foi deitar e dormir.

ULISSES - O menino está focado nos estudos, dá um tempo.

JANICE - Pode ser, mas ainda sim eu tô desconfiada. (P)
Ulisses, você acha que ele pode tá afim de outra?

ULISSES - Porra, Janice... Se ele se recusou a transar com você, tu acha mesmo que ele vai arranjar outra? O Dante tá focado nos estudos e eu acho isso bom. Ele termina logo esse curso, para poder começar lá na empresa.

JANICE - Eu acho que tem alguma coisa errada.

ULISSES - Você precisa tirar essas besteiras da cabeça e começar a pensar no que você vai fazer com essa gravidez.

JANICE - Depois eu resolvo, eu tenho que saber é sobre o Dante.

Em Janice.

CENA 10. APARTAMENTO DE BRENO. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Completamente vestidos, Fred e Breno estão na porta de saída e abraçados. Aos beijos e carinhos.

FRED - Não sabia que você trabalhava com aquele tal do Ulisses.

BRENO - Na verdade, eu tô representando meu pai. Ele é um dos investidores daquela empresa. Normalmente, eu não trabalho diretamente lá, é mais home office, mas tenho que tá lá umas três vezes na semana.

FRED - Olha só, meu empresário/

BRENO - Seu?

FRED - Se você quiser... Todo meu. (ELES SE BEIJAM) Mas tem uma coisa.

- BRENO** - Fala.
- FRED** - Vamos ficar em segredo? Eu não queria que a Ana descobrisse por acidente ou fofoca.
- BRENO** - Você que manda. Quando quiser a gente revela.
- FRED** - Eu só quero prepará-la e me preparar. Eu não quero por nada perder a amizade dela.
- BRENO** - Eu sei o quanto ela é importante pra você.
- FRED** - Eu gosto de você, sabia?!
- BRENO** - Sempre soube.

Fred e Breno se beijam.

CENA 11. EXT/DIA

Planos gerais da cidade. O dia passando.

CENA 12. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Zeca e Andy conversam.

- ANDY** - Você não tinha nada que ter ido falar com a Lexi.
- ZECA** - Eu precisava, Andy. Eu não quero que ela brigue com você por minha causa. Eu não quero ser aquela pessoa da sua vida que chega para bagunçar tudo.
- ANDY** - Você não é essa pessoa, Zeca. Eu já te falei isso, para de se preocupar com isso.
- ZECA** - A Lexi não pensa assim. Ela acha que eu vou te levar pro fundo do poço.
- ANDY** - Ela se mete demais, até onde não é chamada.

ZECA - Ela tá preocupada... Eu só queria que ela entendesse que eu só quero seu bem. Ela acha que eu sou capaz de te prejudicar como fizeram contigo no passado.

ANDY - A Lexi não podia falar com você essas coisas.

ZECA - Ela quer te proteger e acaba exagerando na dose. (T) Andy, eu só quero que você saiba que eu gosto muito de você e estamos juntos. Não me importo com o que a sua família acha.

ANDY - Eles não tem que opinar em nada. É a minha vida e eu escolhi ficar com você.

Andy e Zeca se abraçam. Neles.

CENA 13. RUA. EXT/DIA

Hilda anda pelas calçadas com algumas sacolas. O seu celular toca, ela para na rua, abre a bolsa, pega o celular e atende.

HILDA (CEL.) - Oi, Alfredo. Como cê tá?

ALFREDO (OFF/CEL.) - Não esqueceu que marcamos um jantar pra hoje, né?!

HILDA (CEL.) - Jamais, inclusive, tô indo pra casa agora. Que horas você me pega?

ALFREDO (OFF./CEL.) - Depois das nove. Pode ser?

HILDA (OFF./CEL.) - Fechado!

No sorriso de Hilda.

CENA 14. EXT/DIA

Takes de pontos importantes da cidade. Anoitece.

CENA 15. SORVETERIA. EXT/NOITE

Ana e Fred conversam sentados à mesa.

- ANA** - Eu ainda tô abalada com tudo que aconteceu.
- FRED** - Você tem que superar isso, amiga. Esquece esse cara.
- ANA** - Como se fosse fácil... Eu penso demais no Breno, Fred. (P) Eu tive uma ideia.
- FRED** - Que ideia? Do que cê tá falando?
- ANA** - Você vai me ajudar a descobrir quem é ela.
- FRED** - Ela? Que ela?
- ANA** - ELA, Fred. A mulher que o Breno tá saindo. Ele só pode tá apaixonado por outra. Eu quero saber pra quem eu perdi.
- FRED** (TENSO) - Ana, eu acho que/
- ANA** - Você não vai me abandonar numa hora dessas, né? Eu preciso de você, só com você eu posso contar. O Zeca tá envolvido com o Andy, não tem tempo para mais nada. Você não pode me deixar nessa.

Em Fred, se sentindo em conflito.

CENA 16. PRÉDIO. FACHADA. EXT/NOITE

Tomada rápida.

- LÍLIA** (OFF) - O Celso não veio por quê? Eu mesmo que/

CENA 17. APARTAMENTO DE ULISSES. SALA DE JANTAR. INT/NOITE

Lília, Ulisses, Dante e Janice reunidos à mesa.

- LÍLIA** (CONT.) - Fiz esse jantar maravilhoso.
- JANICE** - Não sabia que a senhora mexia com a cozinha. Uma juíza, né?! Isso não te diminui?
- LÍLIA** - Queridinha, logo eu vou te falar o que diminui uma mulher, aí você/
- ULISSES** (INTERROMPE) - Vamos terminar esse jantar?! Acho melhor, né?
- DANTE** - Terminem aí, eu vou tomar um banho.

Dante se levanta da mesa. Janice estranha o comportamento do filho de Ulisses. Dante sai.

- JANICE** - Tão vendo? Com certeza tem alguma coisa errada com o Dante.
- LÍLIA** - Deve tá de saco cheio de olhar para essa sua cara.
- ULISSES** - Eu já falei para vocês pararem com essas provocações. Uma hora o Dante escuta e aí?! Ele vai querer saber o motivo de tanta discórdia.
- JANICE** - Do jeito que ele tá aéreo, eu duvido muito.

Neles.

CENA 18. APARTAMENTO DE ULISSES. QUARTO DE DANTE. INT/NOITE

SONOPLASTIA: ANAVITÓRIA - AGORA EU QUERO IR. Dante entra dentro do quarto e fecha a porta. Ele tira sua calça, sapatos e camisa, ficando apenas de cueca.

BANHEIRO. INT/NOITE

Dante entra no banheiro e fecha a porta. Ele se olha no espelho.

INSERT - FLASHBACK: CAPÍTULO 17 - CENA 21

Clara se faz de tímida e Dante se encanta no exato momento em que coloca seus olhos na garota novata.

CLARA	- Oi, me desculpe. Eu sou nova por aqui.
DANTE	- Imagina... Como você se chama?
CLARA	- (ESTENDE A MÃO PARA CUMPRIMENTAR) Clara! Meu nome é Clara!

VOLTA À CENA.

Dante sorri e entra no box. SONOPLASTIA: OFF.

CENA 19. RESTAURANTE. FACHADA. EXT/NOITE

Take.

CENA 20. RESTAURANTE. SALÃO. INT/NOITE

Hilda e Alfredo sentados em uma mesa. Ambos maravilhados.

HILDA	- Que chique esse lugar!
ALFREDO	- Gostou?
HILDA	- Tô bastante encantada, muito lindo. Você realmente soube como me impressionar, Alfredo.
ALFREDO	- Que bom que está feliz. Pois essa noite, eu/

Alfredo é interrompido com o surgimento de Celso. Alfredo e Hilda ficam tensos.

CELSO	- Será que eu tô tendo uma miragem ou seria um sonho?
ALFREDO	(P/ CELSO) - O que você quer aqui?!
HILDA	(P/ ALFREDO) - Você conhece esse cara?

ALFREDO (P/ HILDA) - Infelizmente... Eu tive o desprazer de cruzar o meu caminho com o dele e o infeliz do patrão dele.

HILDA - O Ulisses Prado?!

ALFREDO - Você o conhece?!

HILDA - Não pessoalmente. Só de nome.

CELSO - Que coisa mais bonita. Os desafetos do Ulisses tendo um jantar romântico. Minha nossa, eu digo mais, isso é coisa de novela. Só a dramaturgia poderia nos proporcionar momentos como esse.

Alfredo e Hilda se levantam de suas cadeiras. Celso segue rindo.

ALFREDO - É melhor eu ir embora antes que eu faça uma besteira.

Alfredo vai saindo na frente e Hilda o segue. Na risada de Celso.

CENA 21. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Alfredo e Hilda entram. Alfredo está muito mais nervoso que Hilda.

ALFREDO - Bandido, filho da mãe! Estragou nossa noite!

HILDA - Não estragou nada. Só é um inconveniente.

ALFREDO - Eu não posso ver esse homem e ninguém relacionado com aquele bandido do Ulisses. Eu já fico desse jeito. (SE SEGURA PARA NÃO CHORAR) Eu não queria que você me visse assim.

HILDA - Você não tem o que temer, Alfredo. Eu te entendo. Esse Ulisses também já me fez mal.

ALFREDO (CONFUSO) - Do que cê tá falando, Hilda?

HILDA - A verdade... A verdade é que existem mais semelhanças entre a gente do que você pensa. Eu não tô falando só do Zeca e Andy. Tô falando de coisa maior.

ALFREDO - Coisa maior? Eu/

HILDA - Coisa do passado. Esse homem já destruiu sua vida, não foi? Assim como ele acabou com a do Zeca.

ALFREDO - Do Zeca?

HILDA - Eu acho que chegou a hora da gente compartilhar nossas histórias, já que parece que de uma forma ou de outra, vamos fazer parte da mesma família.

Closes alternados. Fecha em Hilda.

FIM DO CAPÍTULO